

1 **Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Consultiva do Comitê de Integração**  
2 **da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, de 2009, realizada no dia 27 (vinte e**  
3 **sete) de outubro de 2009.** Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e nove, instalou-se a 2ª  
4 Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, na sede da AGEVAP, em Resende-RJ,  
5 com a presença dos seguintes membros: **Poder Público:** Moema Versiani (INEA/RJ), José Roberto Schmidt  
6 (CETESB/SP), Luiz Roberto Barretti (Prefeitura de São José dos Campos/SP); **Usuários:** Paulo Valverde  
7 (CESAMA/MG), Patrícia Coelho (FIEMG/MG), Fernando Carlos de Oliveira Júnior (Águas do Paraíba/RJ),  
8 Zeila Piotto (FIESP/SP), Fernando Lourenço de Oliveira (SABESP/SP); **Organizações civis:** Vera Lúcia  
9 Teixeira (Nosso Vale!Nossa Vida/RJ), Carlos Benedicto Cabral (Instituto Águas do Prata/SP), Adriana  
10 Prestes (Vale Verde/SP), Ana Maria de Gouvêa (IEV/SP); Teresa Cristina Brazil de Paiva (Faculdade de  
11 Engenharia de Lorena-USP/SP); e dos seguintes **convidados:** Hendrik Mansur, Edson Fujita e Flavio  
12 Simões (AGEVAP), Giordano Bruno de Carvalho (ANA) e Antonio Eduardo Leão Lanna (Gama  
13 Engenharia de Recursos Hídricos); e **justificadas as seguintes ausências:** Marília Carvalho de Melo e Ana  
14 Carolina Parreiras (IGAM/SP); João Alberto Cardoso de Oliveira (CESP/SP) e Jorge Neves Cezar  
15 (AMPAS/RJ), para tratar da **seguinte pauta:** 1- Apresentação e análise da proposta de Plano de Trabalho  
16 sobre os estudos de aperfeiçoamento da metodologia da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba  
17 do Sul; 2- Outros assuntos e informes. A Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva, Sra. Zeila Piotto  
18 (FIESP/SP), abriu a reunião contextualizando o item da pauta desta reunião, explicando que os  
19 representantes dos usuários no CEIVAP se reuniram no Rio de Janeiro, por ocasião da reunião plenária do  
20 CEIVAP, do dia 15/10/2009, e apresentaram, para o Plenário, sua proposta de que fosse feito um Plano de  
21 Trabalho sobre os estudos contratados pela AGEVAP à empresa Gama Engenharia de Recursos Hídricos  
22 Ltda para aperfeiçoamento da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul. E foi solicitada e  
23 marcada para hoje, dia 27/10/2009, uma reunião da CTC para apresentação do Plano de Trabalho contratado  
24 para que a CTC pudesse analisar e propor a sua complementação. A Relatora da CTC, Sra. Moema Versiani  
25 (INEA/RJ), completou a contextualização, lembrando que, em sua última reunião plenária, de 15/10/2009, o  
26 CEIVAP encarregou a CTC de acompanhar os trabalhos de elaboração dos estudos de cobrança; e na  
27 reunião de hoje será discutida a forma de acompanhamento. A Coordenadora comunicou que, embora não  
28 conste da pauta, serão analisadas, nesta reunião, as sugestões da Câmara Técnica de melhoria no processo de  
29 encaminhamento, análise e aplicação de recursos em ações de Gestão e de Planejamento, propostas para  
30 atendimento de demandas induzidas do CEIVAP ou do Contrato de Gestão ANA-AGEVAP. **ITEM 1 da**  
31 **pauta - Apresentação e análise da proposta de Plano de Trabalho sobre os estudos de aperfeiçoamento**  
32 **da metodologia da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul:** O consultor Sr. Antonio  
33 Eduardo Lanna, apresentou o Plano de Trabalho para elaboração dos estudos de aperfeiçoamento da  
34 metodologia da cobrança. Inicialmente, ele relacionou os produtos que deverão ser apresentados, em forma  
35 de Relatórios, para cumprir o que está descrito nos Termos de Referência apresentados no Ato Convocatório  
36 nº 002/2009 e na Proposta Técnica apresentada pela Gama Engenharia, que são os seguintes: 1-  
37 Detalhamento do Plano de Trabalho proposto; 2- Levantamento dos dados de uso de recursos hídricos na  
38 bacia do Paraíba do Sul; 3- Desenvolvimento de metodologias de cobrança para os setores de mineração e  
39 irrigação; 4- Desenvolvimento de metodologias de cobrança específicas para os setores de saneamento,  
40 industrial e para a vazão de diluição; 5- Simulação dos valores de cobrança e seus impactos sobre os  
41 usuários e sobre a arrecadação; 6- Estudo sobre os usos das águas do Paraíba do Sul pela Baixada Campista;  
42 7- Proposta de uso insignificante (redefinição de vazão insignificante) na bacia do Paraíba do Sul; 8-  
43 Relatório Final. Com relação ao item 6, o CEIVAP, em sua reunião de 15/10/2009, deliberou que este estudo  
44 não deverá ser realizado. A Relatora da CTC, Sra. Moema Versiani (INEA/RJ), explicou que a transposição  
45 para a Baixada Campista foi retirada dos estudos para aperfeiçoamento da metodologia de cobrança, porque  
46 entendeu-se que, por tratar-se de uma área localizada dentro da bacia do Paraíba do Sul, não há transposição  
47 na Baixada Campista. **Encaminhamento 1:** O Diretor da AGEVAP lembrou que será necessário fazer  
48 uma Deliberação do CEIVAP para formalizar a retirada desse tema dos estudos para aperfeiçoamento da  
49 cobrança. Dando continuidade à apresentação do Plano de Trabalho, o Sr. Antônio Leão relacionou os  
50 técnicos que integram a equipe montada pela Gama Engenharia para a execução do trabalho: Antonio Leão  
51 Lanna (engenheiro civil) – coordenador; Wilton Rocha (geólogo) - especialista em mineração; Nélia Callado  
52 (engenheira civil) – especialista em saneamento; Walmir Pedrosa (engenheiro civil) – especialista em uso de  
53 água em indústria; Alex Gama de Santana (engenheiro civil); Jaido Santos Pereira (engenheiro civil) –  
54 hidrólogo; Jander Duarte Campos (engenheiro civil) – especialista em cobrança de recursos hídricos na  
55 bacia do Paraíba do Sul; Paulo Carneiro (arquiteto) – especialista na situação da baixada campista; Luís  
56 Gustavo Reis (engenheiro civil) - especialista em projetos; Telma Teixeira (economista) – especialista em  
57 economia de recursos hídricos; e Patrick Laigneau (engenheiro de recursos hídricos) – especialista no  
58 sistema francês de recursos hídricos. O Sr. Antônio Lanna informou que já foi preparada uma nota

59 técnica, pelo consultor francês, sobre a cobrança na França. Por fim, o Coordenador da equipe da  
60 Gama Engenharia apresentou o cronograma de desenvolvimento dos trabalhos, com as datas para entrega  
61 dos produtos contratados, estando previsto para o dia 22/02/2010 a entrega do Relatório final. Atendendo à  
62 solicitação do CEIVAP, a AGEVAP elaborou uma proposta como complementação ao processo do estudo  
63 de aperfeiçoamento da metodologia de cobrança pelo uso da água, determinado pelo Comitê por meio das  
64 Deliberações n.º 65/06 de 28/09/06 e n.º 99/08 de 17/12/08. Para melhor entendimento, o processo foi  
65 dividido em duas fases: 1ª - Elaboração dos Estudos; 2ª – Divulgação e consolidação da metodologia de  
66 cobrança. A segunda fase inclui todo o processo posterior à conclusão dos serviços previstos no Ato  
67 Convocatório n.º 02/2009, até a apresentação da nova metodologia de cobrança ao CEIVAP. A AGEVAP  
68 deverá contratar a empresa responsável pelos estudos, para apresentar a proposta de metodologia de  
69 cobrança nas reuniões regionais/setoriais, que deverão ser realizadas para divulgação; registrar as  
70 observações e considerações extraídas dessas reuniões e consolidar a nova metodologia. A AGEVAP propôs  
71 o seguinte cronograma para conclusão da primeira fase e realização da segunda fase: Conclusão da proposta  
72 de metodologia da cobrança – 15/04/2010; realização de oficina para os membros do CEIVAP –  
73 25/05/2010; para os membros do CBH-PS – 22/06/2010; para o CBH - Médio Paraíba – 20/07/2010; para o  
74 CBH – Piabanha – 17/08/2010, para o CBH – Rio Dois Rios – 14/09/2010; para o CBH – Baixo Paraíba –  
75 12/10/2010; para o CBH – Preto e Paraibuna – 09/11/2010; para o CBH – Pomba e Muriaé – 07/12/2010;  
76 Consolidação da metodologia de cobrança – 17/12/2010; Apresentação ao plenário do CEIVAP para análise  
77 e aprovação – 31/12/2010. O Diretor da AGEVAP, Sr. Edson Fujita, reconsiderou as datas propostas  
78 para realização das oficinas, sugerindo que seja agendada mais de uma reunião por mês, para  
79 agilizar os trabalhos. Concluídas as apresentações do Plano de Trabalho da Gama Engenharia e da proposta  
80 de complementação da AGEVAP. A Coordenadora da CTC reiterou que o acompanhamento dos estudos  
81 deve ser feito pela CTC, conforme recomendação do Plenário do CEIVAP, assim como a CTC deveria  
82 discutir e propor um plano de trabalho complementar aos estudos já contratados e solicitou ao representante  
83 da CESAMA/MG, Sr. Paulo Valverde que discorresse sobre o histórico do processo de aperfeiçoamento da  
84 metodologia de cobrança. Ele informou que, em 2006, foi realizada uma oficina em Itatituaia/RJ, com a  
85 duração de 2 (dois) dias, da qual participaram membros do CEIVAP e da Câmara Técnica, para discutir  
86 sobre o aperfeiçoamento da cobrança. Ele entende que, nessa oficina, foi iniciado o processo de revisão da  
87 metodologia. **Encaminhamentos 2:** Comentando a apresentação do Plano de Trabalho, a Coordenadora  
88 da CTC disse que o Plano deve prever a realização de reuniões de apresentação e discussão com a Câmara  
89 Técnica Consultiva, que ficou encarregada, por decisão do Plenário do CEIVAP, de acompanhar os  
90 trabalhos de aperfeiçoamento da metodologia de cobrança pelo uso da água. Ela solicitou que estas reuniões  
91 sejam realizadas ao longo do trabalho, para que a CTC possa subsidiar a equipe da Gama Engenharia de  
92 informações necessárias ao desenvolvimento dos estudos sobre a revisão da metodologia e para  
93 apresentação de propostas; solicitou, ainda, que as reuniões sejam gravadas e registradas em ata. Ela  
94 justificou sua solicitação dizendo que a equipe da Gama Engenharia deve começar a trabalhar a partir de  
95 informações balizadoras que serão passadas pela CTC e pelos órgãos gestores de recursos hídricos – (ANA,  
96 IGAM, INEA e DAEE) – que também deverão participar dessas reuniões, conforme ficou decidido nesta  
97 reunião da CTC. **Encaminhamento 3:** A Coordenadora da CTC deverá apresentar à AGEVAP, até  
98 segunda-feira, dia 1º de novembro, a proposta de reuniões de acompanhamento. Além da resolução sobre as  
99 reuniões de discussão com a CTC e órgãos gestores, registrada acima, a Coordenadora apresentou outras  
100 propostas da Câmara Técnica Consultiva para a revisão da metodologia da cobrança, como transcritas a  
101 seguir, resumidamente: **1-** O relatório contratado inicialmente pela AGEVAP deve ser considerado um  
102 produto inicial a ser complementado. O produto final será o material construído e consolidado conforme  
103 estabelecido no plano de trabalho proposto e aprovado pela CTC.; **2-** A revisão das metodologias deve  
104 prever reuniões específicas com todos os setores impactados pela cobrança/mudança de metodologia  
105 (saneamento, mineração, setor industrial, agricultura, etc.); **3-** A condução técnica das oficinas, reuniões  
106 setoriais e com a CTC deve ser feita por especialistas contratados. As seguintes especialidades: saneamento,  
107 mineração, uso industrial e economia/financeiro devem ser previstas para subsidiar o processo de discussão.  
108 Este acompanhamento deve ser feito ao longo da execução do plano de trabalho. *A CTC ressaltou que as*  
109 *reuniões setoriais com os diversos segmentos são muito importantes, porque cada segmento tem*  
110 *necessidades e interesses diferentes;* **4-** Os estudos que contemplam a revisão das metodologias existentes  
111 devem apresentar o item “justificativas”. Neste item, devem ser apresentadas as justificativas técnicas e  
112 econômicas para a(s) alteração(ões) proposta(s). *Com relação a este item, a representante do INEA/RJ*  
113 *ressaltou que não poderão ser propostas alterações, pois os estudos da revisão da metodologia da*  
114 *cobrança não poderão conter nada diferente do que está previsto na Deliberação n.º 65 do CEIVAP. A*  
115 *Coordenadora da CTC contra-argumentou dizendo que, se o objetivo desses estudos é aperfeiçoar a*  
116 *cobrança, logicamente serão propostas algumas mudanças. Mas a representante do INEA/RJ advertiu que*

117 não se pode esperar aprofundamento que implique em grandes mudanças, lembrando que não é possível  
118 recuperar o passivo ambiental de décadas, na bacia do Paraíba do Sul, da noite para o dia; **5-** Para a  
119 revisão da metodologia relativa aos usos da água na indústria, é preciso fazer a avaliação do impacto  
120 econômico em todas as tipologias presentes na bacia do Paraíba do Sul – tanto para a captação, quanto para  
121 o lançamento de efluentes - e não somente em quatro empresas (como foi feito pela Agência Nacional de  
122 Águas – ANA, para elaboração da Nota Técnica nº 57/2006/SAG). O técnico da ANA presente na reunião,  
123 Sr. Giordano Bruno de Carvalho, disse que, para fazer a análise do impacto econômico em todas as  
124 tipologias presentes na bacia, seria necessário que algumas empresas concordassem, mesmo que de forma  
125 sigilosa, em informar seus custos e lucros; **6-** As propostas de revisão de metodologia devem ter como  
126 subsídios dados consistentes de monitoramento de qualidade de água, de forma que possa justificar sua  
127 adoção. O técnico da ANA declarou que há dados suficientes de monitoramento de qualidade da água para  
128 subsidiar a revisão da metodologia da cobrança; **7-** O material que embasará este produto inicial deve  
129 considerar os relatórios de situação ou demais relatórios sobre a situação da cobrança. Além do que é  
130 preciso considerar a situação do uso racional da água de forma a estabelecer cenários e a relevância das  
131 mudanças propostas. O técnico da ANA disse que é possível encontrar muitos estudos e notas técnicas sobre  
132 a cobrança pelo uso da água na bacia do Paraíba do Sul, no site da ANA; **8-** Todo o material a ser enviado  
133 para a Plenária do CEIVAP será o resultado obtido ao longo da execução do Plano de Trabalho, que deverá  
134 ter sido submetido à análise prévia da CTC; **9-** A AGEVAP deverá, depois de consolidado o plano de  
135 trabalho, avaliar quais os ajustes necessários em termos de complementação de escopo, de prazo ou de nova  
136 contratação para a sua execução. Antes de passar para outro item da pauta, foi discutida a forma como a CTC  
137 vai fazer o acompanhamento dos trabalhos de aperfeiçoamento da metodologia da cobrança.

**Encaminhamento 4:** Ficou resolvido que a AGEVAP deverá disponibilizar, no site do CEIVAP, os  
138 relatórios preliminares da Gama Engenharia, para o acesso dos membros da CTC, através do fórum de  
139 debate (deve ser criado *login* e senha para os membros acessarem o fórum). Além disso, poderão ser feitas  
140 discussões por *e-mail*. Deverá ser agendada uma reunião para analisar cada relatório a ser apresentada pela  
141 equipe da Gama. Essas reuniões deverão ser realizadas antes da conclusão de cada relatório, antes da  
142 apresentação de sua versão final. A próxima reunião da CTC ficou marcada para o dia 3/11, quando deverá  
143 ser apresentado o cronograma das reuniões de acompanhamento. A pauta principal dessa reunião será a  
144 conclusão da análise do Manual de Investimento de 2010. A Coordenadora da CTC solicitou à AGEVAP  
145 que relacione quais as propostas da CTC para o Manual de Investimento 2010 que foram acatadas e quais  
146 não foram; e envie essa relação para todos os membros até sexta-feira, dia 30 de outubro. A representante da  
147 ONG Nosso Vale!Nossa Vida/RJ, Sra. Vera Lúcia Teixeira, justificou, desde já, sua ausência na reunião do  
148 dia 3/11, à qual ela não poderá comparecer por ser numa terça-feira. Lembrou à Coordenadora da CTC que  
149 ela já havia solicitado que não fosse agendada reunião às terças-feiras, pois, nesse dia da semana, ela tem  
150 uma revisão médica. E queixou-se por não ter sido levado em consideração o seu impedimento. Enfatizou  
151 que faria questão de comparecer a essa reunião que vai discutir o Manual de Investimentos, que é tema que  
152 ela prioriza. A Coordenadora justificou-se, dizendo sobre a dificuldade que há em se conciliar as agendas de  
153 todos os membros, e sugeriu que ela envie suas contribuições por *e-mail*. A seguir, apresentou, para análise,  
154 as sugestões da Câmara Técnica de melhoria no processo de encaminhamento, análise e aplicação de  
155 recursos em ações de Gestão e de Planejamento propostas para atendimento de demandas induzidas do  
156 CEIVAP ou do Contrato de Gestão ANA-AGEVAP. São estas as sugestões: **1-** O proponente deverá  
157 encaminhar informações, de forma que permita à AGEVAP consolidar as seguintes informações básicas  
158 sobre o projeto proposto: proponente; objetivo; justificativa; estudo técnico prévio; local de execução;  
159 produtos/resultados esperados; necessidade de compra de equipamentos ou instalações; adequação do  
160 projeto ao Plano da Bacia do Paraíba do Sul e integração dos produtos e/ou resultados do projeto com o  
161 Plano e/ou com o sistema de gestão de recursos hídricos como um todo. **2-** Todas as propostas de ações de  
162 gestão e planejamento encaminhadas à AGEVAP deverão ser analisadas pela CTC, acompanhadas das  
163 informações básicas indicadas acima, antes de sua inclusão no orçamento; **3-** A contratação das ações  
164 aprovadas requer a elaboração de um Termo de Referência específico que contenha, no mínimo, as  
165 seguintes informações: tipo de ação; título; proponente; valor; contrapartida (percentual); duração do  
166 projeto; se o projeto requer continuidade ou é continuidade de algum outro projeto; local de execução;  
167 objetivo; justificativa; responsável técnico pelo projeto; experiência anterior do proponente em projetos  
168 similares; equipe técnica envolvida; metodologia e referências para o trabalho; estimativa de horas técnicas  
169 para realização do trabalho, por especialidade; produtos/resultados esperados; como os produtos e/ou  
170 resultados do projeto se integram com o plano da bacia e/ou com a gestão dos recursos hídricos. **4-** O  
171 Termo de Referência deve ser aprovado pela CTC antes de ser contratado. O Diretor da AGEVAP não  
172 concordou com a exigência de que a contratação de ações prioritárias para cumprimento do Contrato de  
173 Gestão ANA-AGEVAP tenha que passar pela análise e aprovação da CTC, porque o atendimento a essa

175 exigência pode comprometer a agilidade e a flexibilidade no processo de contratação dessas ações,  
176 correndo-se o risco de não se conseguir cumprir os prazos estabelecidos no Contrato de Gestão.  
177 **Encaminhamento 5:** Ficou decidido que as ações de gestão e de planejamento prioritárias para  
178 atendimento ao Contrato de Gestão continuarão sobre responsabilidade da AGEVAP e sua contratação não  
179 precisará ser submetida à Câmara Técnica Consultiva (desde que o CEIVAP concorde com esse  
180 procedimento). A contratação das demais ações induzidas de gestão e de planejamento requer a elaboração  
181 de Termo de Referência específico e deverá ser submetido à análise da CTC. A Coordenadora reiterou a  
182 necessidade dos Termos de Referências dos projetos serem submetidos à CTC, excetuando-se, nesse  
183 momento, os projetos de ações prioritárias previstas no Contrato de Gestão ANA-AGEVAP. **ITEM 2 da**  
184 **pauta - Outros assuntos e informes – 1-** A Coordenadora do Grupo de Trabalho Macrófitas, criado no  
185 âmbito da Câmara Técnica Consultiva, Sra. Teresa Cristina Brazil de Paiva (representante da Faculdade de  
186 Engenharia de Lorena-USP/SP), deu um informe sobre as providências tomadas por ela para dar andamento  
187 aos trabalhos do GT. Informou que está aguardando o documento elaborado pela ANA sobre a situação das  
188 macrófitas na bacia do Paraíba do Sul, que o Coordenador Técnico da AGEVAP, Sr. Flávio Simões, deverá  
189 disponibilizar para ela. O DAEE/SP disponibilizou o relatório sobre o trabalho realizado de contenção e  
190 remoção das macrófitas no trecho paulista da bacia. A Coordenadora do GT Macrófitas está com esse  
191 relatório gravado em meio digital e colocou à disposição dos membros. **Encaminhamento 6:** Em breve  
192 será marcada uma reunião do GT Macrófitas em alguma cidade do trecho paulista da bacia, onde o problema  
193 é mais sério; na reunião da CTC do dia 3/11/2009, deverá ser informada a data desta reunião. **2-** A  
194 representante da ONG Nosso Vale!Nossa Vida/RJ comunicou que encaminhou à diretoria do CEIVAP uma  
195 solicitação de ajuda de custo para ela participar do XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias, que  
196 acontece de 9 a 13 de novembro, em Uberlândia/MG. **3-** A representante da NVNV/RJ pretende reivindicar,  
197 junto ao CEIVAP, que os representantes da sociedade civil na Assembléia Geral da AGEVAP recebam  
198 ajuda de custo para participar das reuniões (da mesma forma que recebem para participar das reuniões do  
199 CEIVAP e agora passaram a receber, também, para participação nas reuniões da CTC). Ela se posicionou  
200 dizendo que, na sua opinião, se o CEIVAP não atender essa reivindicação, a sociedade civil deveria se  
201 retirar da Assembléia Geral da AGEVAP. Comunicou que está mobilizando os representantes da sociedade  
202 civil para se reunirem no dia 16/11/09, às 9 horas, antes da reunião da Assembléia Geral marcada para esta  
203 data, com o intuito de se organizarem para fazer essa solicitação em bloco. Não havendo mais nada a tratar,  
204 a Presidente deu por encerrada a 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP,  
205 agradecendo a participação de todos. A presente ata foi lavrada por mim, Virgínia Dias Calaes, Secretária *ad*  
206 *hoc*, e, depois de aprovada, será assinada pela Coordenadora da CTC, Sra. Zeila Chittolina Piotto, que  
207 presidiu a reunião, e pela Relatora, Sra. Moema Versiani Acselrad.

208

209 Resende, 27 de outubro de 2009

210

211

212

213

214

215

Zeila Chittolina Piotto  
Coordenadora da CTC

Moema Versiani Acselrad  
Relatora da CTC